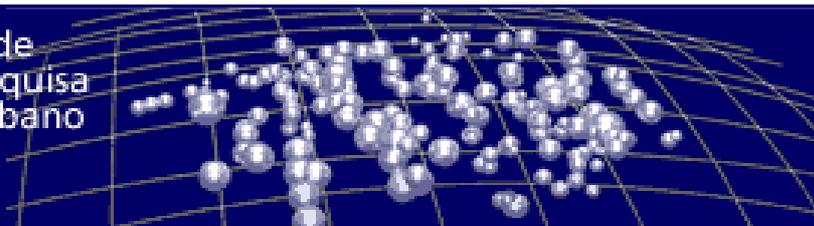




associação nacional de
pós-graduação e pesquisa
em planejamento urbano
e regional



Abril e Maio de 2008

boletim da anpur n. 18

EDITORIAL

Com a certeza que nosso papel se fortalece com a participação em debates primordiais para a sociedade, trazemos nesta edição um relato de recentes reuniões do Conselho Gestor do FNHIS feita pelo representante da ANPUR no Conselho Gestor, Adauto Cardoso. Vale acompanhar o debate sobre o novo programa que repassa os recursos diretamente aos movimentos populares e acompanhar como se configuram as situações específicas e os critérios de elegibilidade. Este Boletim também traz informações sobre eventos realizados na área de interesse da Anpur e de revistas lançadas, como é o caso do novo número da Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais – RBEUR - que acaba de vir a público e sobre a qual Henri Acselrad, Editor Responsável, faz um balanço temático da edição.

Edna Castro
Presidente da ANPUR

CONSELHO GESTOR DO FUNDO NACIONAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

A ANPUR participou, em 2008, de duas reuniões do Conselho Gestor do FNHIS. Na 7ª. Reunião, realizada em março, dois temas importantes foram tratados: a prorrogação dos prazos para a adesão de estados e municípios aos FNHIS e a aprovação de um novo programa de “Ação de Apoio à Produção Social da Moradia” no âmbito do Programa de Habitação de Interesse Social. Já na 8ª Reunião foram realizados ajustes na regulamentação do novo programa e apresentado balanços da adesão dos municípios ao FNHIS e da situação atual do processo de elaboração do Plano Nacional de Habitação.

Com relação ao primeiro tema, o informe da Secretaria Nacional de Habitação revela que, embora tenha havido um forte movimento de adesão ao Sistema (5.001 municípios dentre 5.564), esse processo não se consolidou, já que apenas uma pequena parcela dos que aderiram formalmente ao Sistema criou o Fundo e o Conselho Municipal de Habitação (1.269 sobre 5.011) e um número muito menor avançou no processo de elaboração dos Planos Locais de Habitação de Interesse Social, como previsto. Segundo informações da Caixa Econômica Federal, as administrações locais teriam se dedicado mais à preparação dos documentos e projetos necessários para se habilitar a receber recursos do PAC, o que implicou a não conclusão do processo de adesão. Considerando ainda que o Plano Nacional de Habitação de Interesse Social, cujo teor deveria orientar a elaboração dos planos estaduais e municipais, ainda estava em elaboração, com previsão de conclusão para julho de 2008, e ainda que o ano de 2008 seria atropelado pelo processo eleitoral nos municípios, justificava-se então a prorrogação dos prazos previstos para a formalização da adesão. Após debate, o Conselho deliberou pela manutenção do prazo de dezembro de 2008 para a efetivação do funcionamento de fundo e conselho, e pela prorrogação para dezembro de 2009 do prazo previsto para elaboração de planos de habitação de interesse social. Essa regra é válida para estados, para municípios com mais de 20.000 habitantes ou que fossem parte de região metropolitana ou assemelhada. Já os municípios menores ganharam uma prorrogação até dezembro de 2010.

O tema seguinte, com toda certeza o mais relevante, disse respeito ao estabelecimento de

normas que propiciassem o repasse de recursos do FNHIS a entidades privadas sem fins lucrativos, no âmbito do novo programa de Apoio à Produção Social da Moradia. Trata-se de antiga demanda dos **movimentos populares, que reivindicavam o acesso das cooperativas populares de produção da moradia aos recursos do FNHIS, sem a necessidade, que se colocava anteriormente, de disputar os recursos transferidos pelo FNHIS a estados e municípios.** A Resolução nº 18, aprovada pelo Conselho Gestor, além de criar o programa e estabelecer os **critérios de elegibilidade** da população a ser beneficiada, estabeleceu alguns critérios para a habilitação das entidades sem fins lucrativos que teriam a possibilidade de postular esses recursos e estabeleceu ainda que 10% dos recursos do FNHIS no período 2008/2011 seriam destinados a este programa. A grande inovação, e que diferencia essa ação de outros programas como Crédito Solidário, é que, como se trata de recursos orçamentários, viabiliza-se com mais facilidade a aceitação da clientela, já que não se colocam problemas de risco de inadimplência, como no caso dos recursos FGTS. A Resolução voltou a ser discutida na reunião seguinte do FNHIS, retomando-se a questão dos **critérios de habilitação**, e adaptando-se o teor da resolução aos princípios estabelecidos pela Lei de Diretrizes Orçamentárias, em particular **no que diz respeito à comprovação do funcionamento regular da entidade demandante, que passa a ser feita através de três autoridades locais, entendidas como representantes de órgãos municipais ou estaduais ou ainda como representantes do poder Legislativo e do Poder Judiciário. Foi ainda aprovado um novo cronograma para viabilizar a primeira chamada de projetos do novo programa.**

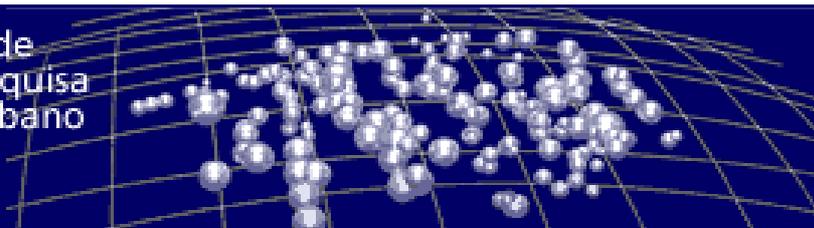
Na 8ª Reunião foi ainda apresentado um balanço do andamento do processo de elaboração do PLANHAB, sendo prevista a entrega dos produtos 4 (mecanismos de institucionalização) e 5 (modelos de financiamentos e subsídios) até o final de junho. Segundo a avaliação da Secretaria Nacional de Habitação, as propostas que serão apresentadas deverão então passar por um longo processo de discussão com a sociedade e mesmo dentro do governo de forma a que se chegue a propostas concretas que possibilitem orientar de forma adequada a atuação do governo federal no campo habitacional.

Produto 4:

- ✓ Arranjo Institucional e Gestão Democrática
- ✓ Fragmentação do que ocorre hoje na política habitacional
- ✓ Articular os órgãos federais que atuam na área de habitação de mercado
- ✓ Nível estadual – quais os atributos, qual o papel – apoiar capacitação e qualificação nos municípios também no campo territorial
- ✓ Necessidade de trabalhar com indicadores de gestão (ver educação)
- ✓ 20 estados tomaram recursos para a elaboração dos planos – os estados podem ser os articuladores dos planos municipais.
- ✓ Empresas de administração indireta um papel mais executivo
- ✓ Que modelo de gestão?
- ✓ Nível Municipal – coordenação
- ✓ Produzir a institucionalidade no campo da habitação
- ✓ Apoio à gestão municipal
- ✓ Promoção Habitacional – novos atores, não governamentais (diversificação, mas com regulamentação) problema da certificação, acompanhamento e controle.
- ✓ Participação e Controle social – modelo por segmentos
- ✓ Articulação Intersetorial



associação nacional de
pós-graduação e pesquisa
em planejamento urbano
e regional



Abril e Maio de 2008

boletim da anpur n. 18

- ✓ Indução das políticas de qualidade
- ✓ Aprofundar os estudos sobre a cadeia produtiva na construção civil. (Min. Des. Ind e Com.)
- ✓ papel da Caixa / diversificação dos agentes financeiros
- ✓ Assistência técnica
- ✓ Planos locais e conselhos – regulação e orientação
- ✓ Criação de uma Instância de regulação – Agência no Projeto Moradia
- ✓ Fiscalização: TCU exige participação direta do Ministério, não deixar tudo com a Caixa.
- ✓ Números da adesão do SNHIS
- ✓ Municípios FNHIS/PAC – 56% do total (SE 70%, sul 76%; NE 48%; CO 30%) total Brasil 22,8%
- ✓ Requisitos apresentação da lei de conselho e fundo
- ✓ Adesão 5011; regulares 1269
- ✓ Proposta: botar no site o nome do município e a sua situação
- ✓ Mais uma rodada de capacitação

Novo cronograma para a habilitação das entidades e de todos os prazos subsequentes para permitir a contratação é até 31/12/2008.

Por Aduino L. Cardoso

**SEMINÁRIO
POLÍTICA E
PLANEJAMENTO
PPLA – 2008**

Entre os dias 05 e 08 de Agosto, a Ambiens Sociedade Cooperativa e demais parceiros realizarão em Curitiba/ PR, no auditório do Museu Oscar Niemeyer – MON o Seminário Política e Planejamento – PPLA 2008. O tema desta primeira edição do evento será: “Estado e Lutas Sociais: intervenções e disputas no território”. Os debates abordarão quatro linhas de reflexão: (i) Produção do Espaço e Planejamento, (ii) Estado, Nação e Planejamento, (iii) Intervenções no Território, Cultura e Natureza e (iv) Lutas Sociais e Produção do Espaço.

O objetivo é reunir academia, profissionais e poder público para debater teorias e práticas no campo da ação política e do planejamento, a partir de reflexões críticas e interdisciplinares que articulem as dimensões econômica, social e territorial de análise sobre a práxis do planejamento enquanto instrumento de luta social e de ação do Estado. Pretende-se possibilitar um espaço científico, cultural e político de debate crítico sobre o planejamento, suas retóricas e práticas, sobre a construção de uma sociedade democrática e igualitária.

As inscrições estão abertas e podem ser feitas através do site: www.coopere.net/ppla.

O evento também contará com um espaço para a apresentação de artigos científicos ou relatos de experiências de gestão pública e de lutas sociais. Fique atento, pois a data limite para submissão dos trabalhos é dia 04 de maio de 2008. As normas para apresentação e inscrição podem ser obtidas no site do seminário.

INFORMAÇÕES

Local: Auditório do Museu Oscar Niemeyer – MON em Curitiba - PR

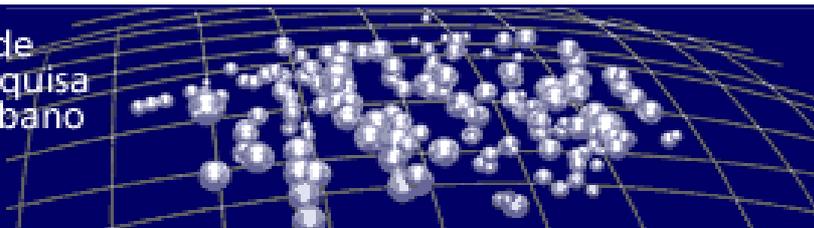
E-mail: ppla@coopere.net

Telefone: (41) 3013-2160/ (41) 3013-2161 (Samira ou Laura)

INSCRIÇÕES: www.coopere.net/ppla



associação nacional de
pós-graduação e pesquisa
em planejamento urbano
e regional



Abril e Maio de 2008

boletim da anpur n. 18

**REVISTA
ELETRÔNICA
CIDADE E REGIÃO**

O Programa de Mestrado em Planejamento Regional e Gestão de Cidades está lançando sua Revista Eletrônica Cidade e Região. A revista foi criada com o objetivo de divulgar estudos acadêmicos e experiências profissionais em planejamento urbano e regional e gestão urbana. Está aberta à divulgação de estudos nacionais e internacionais.

Coordenação Editorial

Rosélia Piquet

Comitê Editorial

Cláudio César Paiva
Elis Miranda
Elzira L. Oliveira
Suzana C. Fernandes Paiva

Acesse a revista pelo endereço: www.revistacidaderegiao.ucam-campos.br

ARQUIMEMÓRIA 3

O **Encontro Nacional de Arquitetos sobre Preservação do Patrimônio Edificado**, que acontecerá no Centro de Convenções da Bahia, em Salvador, entre 08 e 11 de junho, já possui cerca de 300 inscritos, entre arquitetos e profissionais e pesquisadores de outras áreas dedicados à preservação do patrimônio edificado. Estarão presentes quatro conferencistas de renome internacional, além de mesas redondas, 30 sessões com apresentação de 165 comunicações e uma exposição de painéis com 58 estudos de caso.

Informações sobre o ArquiMemória 3 estão disponíveis no site: www.iab-ba.org.br/arquimemoria

A programação pode ser baixada no link: <http://www.iab-ba.org.br/arquimemoria/programacao.htm>

Também acontecerá o 2º Seminário Docomomo Norte/Nordeste, na Faculdade de Arquitetura da UFBA, nos dias que antecedem o ArquiMemória (04 a 07 de junho).

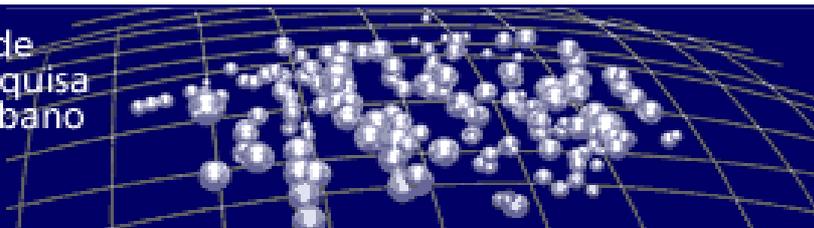
**IV SEMINÁRIO
INTERNACIONAL
SOBRE
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL**

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC está organizando o IV Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional que será no período de 22 a 24 de outubro deste ano.

O tema central do seminário é: **Gestão Territorial e Desenvolvimento Regional: a agenda**



associação nacional de
pós-graduação e pesquisa
em planejamento urbano
e regional



Abril e Maio de 2008

boletim da anpur n. 18

política e de pesquisa.

- Refletindo sobre a agenda de pesquisa em gestão territorial e desenvolvimento regional
- Gestão territorial, conflitos ambientais e desenvolvimento
- Gestão territorial e desenvolvimento urbano e regional: Exigências e obstáculos da governança multinível

Chamada para Artigos: envio até dia 11 de julho de 2008

Para maiores informações:

Daniela Souza Cuervo

<http://online.unisc.br/seer/index.php/redes>

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional

Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC

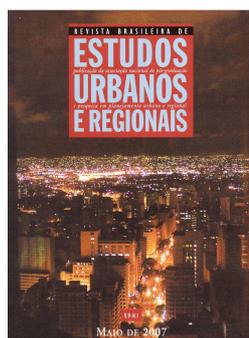
Rio Grande do Sul - BRASIL

Tel. +55 51 3717 7608

**ÚLTIMO
LANÇAMENTO**

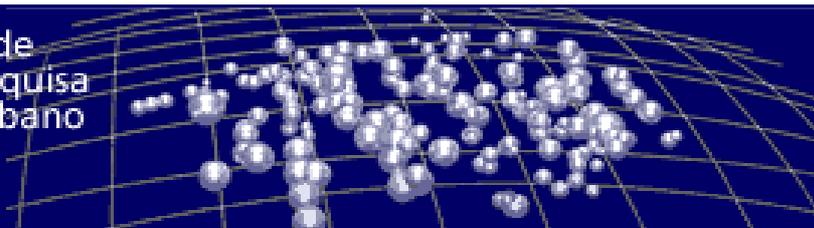
Este é o último número de nossa RBEUR, mas o próximo logo sairá. Para adquirir este número e os anteriores, acesse: www.anpur.org.br

**REVISTA
BRASILEIRA DE
ESTUDOS URBANOS
E REGIONAIS**



Maio 2007 (Vol. 9 Nº 1)

O presente fascículo reúne as versões revistas de onze trabalhos apresentados no XII Encontro Nacional da ANPUR, realizado em Belém, em maio de 2007. Os textos foram selecionados em duas etapas: na primeira, os membros da comissão científica do Encontro, que foram responsáveis pela coordenação de suas sessões temáticas, indicaram os dois melhores trabalhos de cada respectiva sessão; na segunda, os integrantes da comissão editorial da Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais selecionaram o que julgaram ser os nove melhores trabalhos



entre os quatorze indicados pela comissão científica do Encontro. Os textos aqui agrupados já incorporam, pois, elementos do debate a que foram submetidos no âmbito das reuniões das sessões temáticas.

Procuramos, assim, trazer aos leitores a expressão do conjunto das discussões desenvolvidas nessas sessões, que foram organizadas segundo os seguintes temas: “Gestão urbana e regional: modelos, práticas e implicações”; “Rede urbana e estrutura territorial”; “Forma e dinâmica intra-urbana”; “História, cidade e urbanismo”; “Território, conflitos e gestão ambiental”; “Cidade, cultura e sociabilidade”; “Amazônia no cenário sul-americano”.

No primeiro artigo, Carlos B. Vainer discute as conseqüências do processo de fragmentação territorial, a partir das condições de exercício do planejamento urbano e regional no Brasil. Após analisar criticamente as bases conceituais dos grandes projetos de investimento – que denomina *neo-localismo competitivo* – apontados como importantes vetores da referida fragmentação, o autor identifica as contra-tendências que poderiam conduzir a projetos nacionais, em que o planejamento territorial desempenharia papel central.

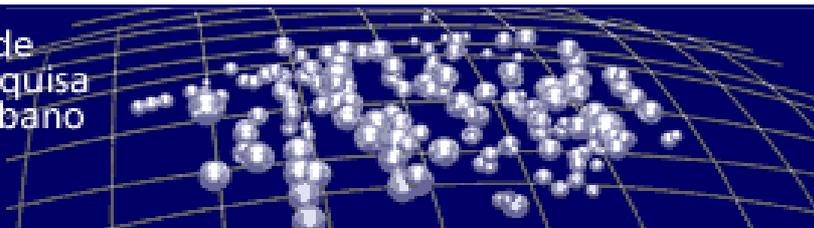
Denise Elias e Renato Pequeno analisam os impactos urbanos do agronegócio, assinalando o caráter socialmente excludente da reestruturação que ele induz nas cidades, notadamente no que diz respeito ao acesso à moradia. O trabalho aplica-se aos casos de quatro cidades do Nordeste, duas caracterizadas pela presença da fruticultura e duas pela produção de grãos. Eugenio Fernandes Queiroga e Denio Munia Benfatti discutem, por sua vez, a formação de uma nova entidade urbana no país – a megalópole do Sudeste. Os autores debruçam-se sobre o caso de Campinas, pólo intermediário de uma rede urbana complexa, considerando-o exemplar para o estudo da urbanização dispersa e para a compreensão de dialéticas espaciais contemporâneas.

Explorando as formas espaciais e dispositivos arquitetônicos que equacionam a presença de bolsões de pobreza nas cidades, Maria Julieta Nunes de Souza aponta, a partir do caso da favela da Maré na cidade do Rio de Janeiro, os mecanismos de afastamento, invisibilização e confinamento de tais áreas com relação aos bairros vizinhos. Com a perspectiva histórica adotada em seu trabalho, Flávia Brito do Nascimento traça a trajetória profissional da urbanista Carmen Portinho, Diretora do Departamento de Habitação Popular (DHP) da Prefeitura do antigo Distrito Federal entre 1946 e 1960, bem como da sua luta pela implementação de um programa de habitação popular na cidade do Rio de Janeiro. A autora sugere que o perfil profissional de Carmen Portinho é emblemático das aproximações entre a disciplina da Engenharia e o campo do Urbanismo na estruturação de propostas para a superação da crise habitacional no Rio de Janeiro.

Rodrigo Valente Serra discute o regime de repartição das rendas petrolíferas entre Estados e Municípios litorâneos das regiões petrolíferas nacionais, assinalando que, diferentemente de certos regimes internacionais, ele fornece aos beneficiários de tais rendas, principalmente aos Municípios, uma grande capacidade de investimento. Tomando por fonte básica de informação os debates realizados na Câmara e no Senado Federal, o autor discute a hipótese de que, durante o processo de aprovação do regime de cobrança, rateio e aplicação dos *royalties* do petróleo, deu-se uma captura de vultosos recursos por parte de interesses locais. O artigo de Rose Compans, por sua vez, trata da apropriação do discurso da preservação ambiental por forças sociais interessadas na retomada da estratégia de remoção de favelas no Rio de Janeiro. Para a autora, observa-se em meados da primeira década do século XXI, a constituição de um movimento conservador que busca pressionar os poderes públicos a reprimir tais ocupações, sobretudo nas áreas mais valorizadas da cidade, recorrendo ao saber técnico-científico sobre os danos ao meio ambiente, ao lado de campanhas jornalísticas que reclamam da Prefeitura a remoção de áreas favelizadas.



associação nacional de
pós-graduação e pesquisa
em planejamento urbano
e regional



Abril e Maio de 2008

boletim da anpur n. 18

Frederico de Holanda argumenta que a Arquitetura, mais comumente considerada como ofício, arte ou técnica, deveria ser considerada também uma ciência que aborda os lugares a partir de uma perspectiva própria. O artigo sugere que houve, nas últimas décadas, uma mudança paradigmática que resgatou o pensamento teórico-reflexivo no campo da Arquitetura, fortalecendo a interdisciplinaridade no trato das questões relativas aos lugares produzidos ou usufruídos pelas pessoas. O trabalho de Nírvia Ravena e Voyner R. Cañete, por sua vez, aborda os marcos regulatórios do acesso e uso da água no Brasil, assim como sua influência na busca de uma gestão integrada dos recursos hídricos na Pan-Amazônia. As autoras enfatizam as dificuldades relativas à coordenação de políticas domésticas setoriais voltadas à gestão de recursos naturais na região, assim como a importância, no âmbito da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), de um sistema de freios e contrapesos que seja capaz de evitar as investidas daqueles que buscam capturar para si os benefícios das políticas setoriais. O presente fascículo traz, por fim, três resenhas: do livro *Financiers, philanthropes: vocations éthiques et reproduction du capital à Wall Street depuis 1970*, de Nicolas Guilhot, publicado em 2004, analisando a recente difusão do discurso da responsabilidade social de empresas no tratamento da questão social e urbana; da coletânea *Cidade: impasses e perspectiva*, organizada, em 2007, por Maria Lúcia Caira Gitahy e José Tavares de Lira Correia e *A era da indeterminação*, publicação organizada, também em 2007, por Francisco de Oliveira e Cibele Saliba Rizek.

Por Henri Acselrad
Editor responsável

CAMPANHA ANPUR

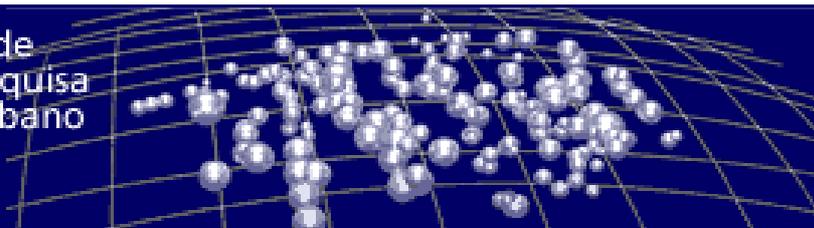
COMPLETAR A COLEÇÃO DE BOLETINS IMPRESSOS

Estamos dando continuidade à campanha de recuperação da coleção dos antigos Boletins **ANPUR**, editados ainda em formato impresso. A Associação não detém em seus arquivos os números de 1 a 14 e nem os posteriores ao número 26. Com o objetivo de completar a coleção, estamos reiterando o pedido de Ana Fernandes (ex-presidente da **ANPUR**) feito no boletim nº 13, a toda a comunidade anpuriana, para doação desses números - de forma a podermos resgatar documentos básicos da história e da memória de nossa Associação. Quaisquer iniciativas nesse sentido serão muito bem-vindas e podem ser comunicadas e operacionalizadas através da secretaria da **ANPUR** (anpur@ufpa.br).

Edna Castro
Presidente da **ANPUR** NAEA/UFPA



associação nacional de
pós-graduação e pesquisa
em planejamento urbano
e regional



Abril e Maio de 2008

boletim da anpur n. 18

Caso não deseje receber o Boletim da ANPUR , responda a este e-mail colocando como assunto "suspensão de recebimento".

Contribuições devem ser encaminhadas para anpur@ufpa.br

ANPUR

Presidente: Edna Castro (UFPA)

Secretaria Executiva: Luiz Aragon (UFPA)

Secretaria Adjunta: José Julio Lima (UFPA)

Diretores: Adauto Lúcio Cardoso (IPPUR/UFRJ)

Leila Christina Dias (CFH/UFSC)

Roberto Luís de Melo Monte-Mór (CEDEPLAR/UFMG)

Virgínia Pontual (MDU/UFPE)

Conselho Fiscal: Brasilmar Nunes (SOC/UNB)

João Rovatti (PROPUR/UFRS)

Renato Anelli (EESC/USP)

Projeto Gráfico: Xico Costa (UFBA)

Editoria: Edna Castro (NAEA-UFPA)

NAEA

Universidade Federal do Pará

Rua Augusto Correa, no. 1

Campus Universitário do Guamá

66.075-900 – Belém

www.anpur.org.br

anpur@ufpa.br